



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## TRATAMENTO DE COMPLICAÇÃO CIRÚRGICA EM OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA MANDIBULAR - RELATO DE CASO

FLUMIAN, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUEIROZ, S. B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BATISTA, F. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

A infecção da loja cirúrgica após fixação de fraturas é considerada uma complicação grave e de difícil tratamento. Essa condição aumenta de maneira significativa o tempo necessário para recuperação, além de elevar também o custo do tratamento e causar prejuízo nos resultados funcionais e na reabilitação em longo prazo. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 27 anos, vítima de agressão física, com fratura do ângulo mandibular direito e parassínfise esquerda. O tratamento foi realizado em centro cirúrgico para fixação das fraturas com placas do sistema 2.0. A cirurgia ocorreu sem complicações, porém o paciente não compareceu aos controles pós-operatórios agendados. Um mês após a cirurgia, o paciente procurou atendimento apresentando acesso submandibular em região submandibular direita, com sinais flogísticos, limitação de abertura bucal, relatando ainda não realização do protocolo de higiene. Paciente foi então internado, para nova abordagem em centro cirúrgico, com propósito da redução e fixação da fratura infectada, com remoção do material de osteossíntese. Para acesso do ângulo, foi utilizado incisão de Risdon e instalação de novas placas do sistema 2.0. Na região de parassínfise foi realizado acesso intra-bucal em fundo de fórnix para remoção das placas infectadas e instalação de novas placas utilizando a técnica de Champy. Os retalhos foram reposicionados e suturados por camadas, sendo os intra-bucais com vycril 4-0 e extra-bucal com nylon 5-0. A cirurgia ocorreu sem intercorrências ou complicações. Concluímos assim, que o acompanhamento do paciente no período pós-operatório é essencial para avaliação da evolução, assim como com os cuidados de higiene oral.

**Descritores:** Trauma; Fratura; Técnicas; Fixação.